



NUDISS

**I Seminário Nacional Infância,
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

Jardim Gramacho: A HAJA e a Transformação Interdisciplinar de Direitos.

Jardim Gramacho: HAJA and the Interdisciplinary Transformation of Rights

Franciane Pereira Pacheco¹

Luana Martins Santos²

Matheus Cabral Ribeiro Corrêa³

Nathan Farias de Lima⁴

Eixo Temático: 4 - Educação popular, pedagogia social, arte e cultura

Introdução

Frente aos 35 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e às desigualdades sociais no Brasil, este artigo analisa a educação popular, pedagogia social e manifestações artísticas e culturais como estratégias de resistência e garantia de direitos em territórios vulneráveis. Exploraremos a atuação da HAJA, uma organização civil que promove o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e suas famílias em Jardim Gramacho, Duque de Caxias - RJ.

HAJA em Jardim Gramacho: Educação, Cultura, Cuidado e Direitos.

Jardim Gramacho, um território que abrigou o vazamento de lixo a céu aberto de 1976 a 2012, reflete intrinsecamente a posição social de seus habitantes. A desativação do lixão, embora necessária

¹ Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (CNI - 2022). Graduada em licenciatura em Pedagogia (Afyá 2018). Atualmente, responsável pelo Programa de Educação Complementar e da Elaboração em rede do Projeto Político Pedagógico na ONG HAJA, localizada no município de Duque de Caxias, Jardim Gramacho - RJ. E-mail: educacao@haja.org.br

² Mestra em Serviço Social (PPGSS/PUC-Rio, 2021). Graduada em Serviço Social (UFRJ, 2011). Atualmente, é Assistente Social, Coordenadora de Impacto Social e Supervisora de Estágio (UERJ) na ONG HAJA, localizada no município de Duque de Caxias, Jardim Gramacho- RJ. E-mail: servicosocial@haja.org.br

³ Pedagogo (Prouni/Unicarioca). Mestre em Educação (FFP/UERJ). Doutorando em Sociologia (Unicamp). Pesquisa fracasso escolar de crianças e adolescentes de Jardim Gramacho desde 2018 até o atual momento, atuando como educador social e pesquisador no território. E-mail: cabralepedagogia@gmail.com

⁴ Graduado em psicologia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ, 2024). Atualmente, é psicólogo na ONG HAJA, localizada no município de Duque de Caxias, Jardim Gramacho - RJ. E-mail: psicologia@haja.org.br



NUDISS

**I Seminário Nacional Infância,
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

ambientalmente, gerou impactos socioeconômicos severos, desestruturando a "economia do lixo" que sustentava informalmente grande parte da comunidade (IBASE, 2005; SANTOS, 2021). A particularidade da pobreza em Jardim Gramacho ("a pobreza e o pobre daqui é diferente", CORRÊA, 2023) exige intervenções qualificadas, configurando uma luta política e epistemológica pela humanização.

Diante dessa realidade, a HAJA atua para reduzir desigualdades e garantir os direitos de crianças e adolescentes (6 a 17 anos) na comunidade de Quatro Rodas. Desde 2020, a organização opera sob quatro pilares: Educação, Acesso a Direitos, Insegurança Alimentar e Inclusão Produtiva, com foco na triangulação criança, família e comunidade. A HAJA prioriza a construção da identidade social e o fomento do protagonismo participativo, visando a transformação coletiva.

O Programa de Educação Complementar da HAJA aborda dimensões sociais, políticas, culturais e econômicas, por meio inclusive de oficinas (capoeira, artes visuais, danças, esporte recreativo) em contraturno escolar. Essa educação integral visa o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, combatendo a exclusão social que afeta predominantemente populações negras, refletindo desigualdades históricas (IBGE, 2019; COLELLO, 2012).

Em consonância com o Art. 15 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Brasil, 1990), a atuação interdisciplinar da HAJA é fundamental. O Serviço Social, por exemplo, garante acesso a direitos básicos para as famílias, como matrícula escolar, documentos e programas de transferência de renda. A Cozinha Solidária mitiga a insegurança alimentar e as atividades com mulheres e adolescentes promovem a inclusão produtiva e fortalecem a visibilidade das demandas no território.

Complementarmente, a Psicologia da HAJA atua como um campo ético e afetivo de cuidado, priorizando as "perguntas que brotam do território". Essa abordagem, alinhada à pedagogia eco-ancestral (Trancoso & Oliveira, 2020) e à escrevivência (Evaristo, 2020), busca restabelecer laços de reconhecimento e empoderamento para a (re)existência das infâncias negras. Ao expandir a "clínica" para as calçadas e rodas de conversa, a psicologia da HAJA cria um "aquilombamento cotidiano" de cuidado e apoio, valorizando a arte e a cultura como essenciais para a conscientização e organização social em torno dos direitos.

Considerações Finais



NUDISS

**I Seminário Nacional Infância,
Juventude e os Direitos Humanos no Brasil**
Niterói (RJ, Brasil), 10 a 12 de setembro de 2025

A experiência da HAJA em Jardim Gramacho demonstra a potência da educação popular, pedagogia social, arte e cultura na efetivação dos Direitos Humanos da infância e juventude. Sua abordagem interdisciplinar promove desenvolvimento integral e fortalece a autonomia. Essa atuação, mais que assistencial, é um processo de mobilização pela humanização, reafirmando que a garantia dos 35 anos do ECA exige apoio a iniciativas da HAJA que transformam realidades.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília, DF: Presidência da República, 1990.

COLELLO, Silvia. **Analfabetismo no Brasil evidencia desigualdades sociais históricas**. Silvia Colello, 13 abr. 2011. Disponível em: <https://silviacolello.com.br/analfabetismo-no-brasil-evidencia-desigualdades-sociais-historicas>. Acesso em: 30 jun. 2025.

CORRÊA, Matheus Cabral Ribeiro. **Crianças e adolescentes do lixão de Jardim Gramacho: razões de um fracasso anunciado**. 2023. 190 f. Dissertação (Mestrado em Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais) – Faculdade de Formação de Professores, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, 2023.

EVARISTO, Conceição. A escriturização e seus subtextos. In: EVARISTO, Conceição. **Escriturização: a escrita de nós**: reflexões sobre a obra de Conceição Evaristo. Rio de Janeiro: Mina Comunicação e Arte, v. 1, p. 26-46, 2020.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pnad Educação 2019: mais da metade das pessoas de 25 anos ou mais não completaram o ensino médio**. Agência de Notícias IBGE, 15 jul. 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/28285-pnad-educacao-2019-mais-da-metade-das-pessoas-de-25-anos-ou-mais-nao-completaram-o-ensino-medio>. Acesso em: 30 jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISES SOCIAIS E ECONÔMICAS (IBASE). **Diagnóstico Social de Jardim Gramacho, 2005**. Rio de Janeiro, 2005. 45 p.

SANTOS, Luana Martins. **O legado do encerramento do lixão de Gramacho: análise a partir do trabalho das ONGs e seus rebatimentos no território**. 2021. 120 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021.

TRANCOSO, Joelma dos Santos Rocha; OLIVEIRA, Kiusam Regina de. Pedagogia eco-ancestral: caminhos para (r) existência de infâncias negras. **@rquivo Brasileiro de Educação**, v. 8, n. 17, p. 10-26, 2020.